

Destaques

- Coronavírus assusta os mercados
- FED mantém taxa de juros
- BC corta taxa em 0,25%^{aa} e sinaliza pausa
- Inflação cede em janeiro
- Dólar dispara - real é a moeda que mais perde valor frente o dólar

Mercado Internacional

Conforme esperado o **FED manteve a taxa de juros**, na reunião do final de janeiro, **pregando uma pausa para ponderar melhor o cenário econômico**.

A **epidemia de coronavírus** tem gerado momentos de **tensão** nos mercados mundiais. A **reação** foi motivada **mais pela severidade das medidas tomadas pela China**, que estendeu o feriado do ano novo chinês e isolou a populosa cidade de Wuhan, **do que pelos índices de mortalidade do vírus**. Os **números** apresentados, se confirmados, **indicam uma taxa de mortalidade de pouco menos de 3%**, não muito diferente do que os **números de uma forte gripe**. Todavia as duras medidas anunciadas assustam e geram um clima de desconfiança e apreensão.

Tudo indica que, passado este susto inicial, o medo e apreensão serão superados, num movimento parecido com o que vimos com a gripe H1N1 em 2009. Obviamente que **haverá algum impacto na economia mundial devido aos dias de trabalho parados, ao medo gerado e principalmente pelas disrupções geradas nas cadeias de produção mundiais**. A Apple, por exemplo, já notificou seus investidores de que não atingirá a receita prevista neste trimestre, por conta da epidemia.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	4,2828	6,41%	6,41%	17,43%
IBOVESPA	113.760,60	-1,63%	-1,63%	16,80%
IBrX-50	18.526,92	-1,88%	-1,88%	14,75%
BOVESPA SMALL CAP	2.853,87	0,45%	0,45%	45,25%
BRASIL USD 2045	108,29	4,04%	4,04%	17,20%
OURO - BM&F(grama)	217,47	6,89%	6,89%	40,35%
CDI *		0,38%	0,38%	5,79%
IRF-M 1+	15.371,38	1,11%	1,11%	13,57%
IMA-B	7.658,85	0,26%	0,26%	18,11%
IPCA - IBGE		0,21%	0,21%	4,19%
IPC - FIPE		0,29%	0,29%	4,13%
IGP-M		0,48%	0,48%	7,81%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	558,62	-1,17%	-1,17%	13,73%
DOW JONES	28.256,03	-0,99%	-0,99%	13,03%
S&P500	3.225,52	-0,16%	-0,16%	19,28%
NASDAQ	9.150,94	1,99%	1,99%	25,67%
EUROSTOXX600	410,71	-1,23%	-1,23%	14,51%
FTSE (LONDRES)	7.286,01	-3,40%	-3,40%	4,55%
NIKKEI (TÓQUIO)	23.205,18	-1,91%	-1,91%	11,71%
MSCI EMERGING MARKETS	1.062,34	-4,69%	-4,69%	1,18%
XANGAI (CHINA)	2.976,53	-2,41%	-2,41%	15,17%
IBOVESPA (USD)	26.646,82	-7,13%	-7,13%	-0,09%
CRB (Commodity Index)	170,31	-8,33%	-8,33%	-5,20%
GOLD (oz)	1.589,16	4,74%	4,74%	20,28%
PETRÓLEO (BRENT)	58,16	-11,88%	-11,88%	-6,03%
LIBOR 3 meses		0,16%	0,16%	2,31%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	97,39	1,04%	1,04%	1,90%
YEN*	108,35	0,24%	0,24%	0,50%
1 EURO =	1,11	-1,07%	-1,07%	-3,10%
1 LIBRA =	1,32	-0,38%	-0,38%	0,74%

* Cotações em Yen/USD

** em relação ao dólar

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	103	3	3	-64
LIBOR ANO	1,81% ^{aa}	-0,19% ^{aa}	-0,19% ^{aa}	-1,21% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	1,31% ^{aa}	-0,26% ^{aa}	-0,26% ^{aa}	-1,14% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	1,51% ^{aa}	-0,41% ^{aa}	-0,41% ^{aa}	-1,12% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	2,00% ^{aa}	-0,39% ^{aa}	-0,39% ^{aa}	-1,00% ^{aa}

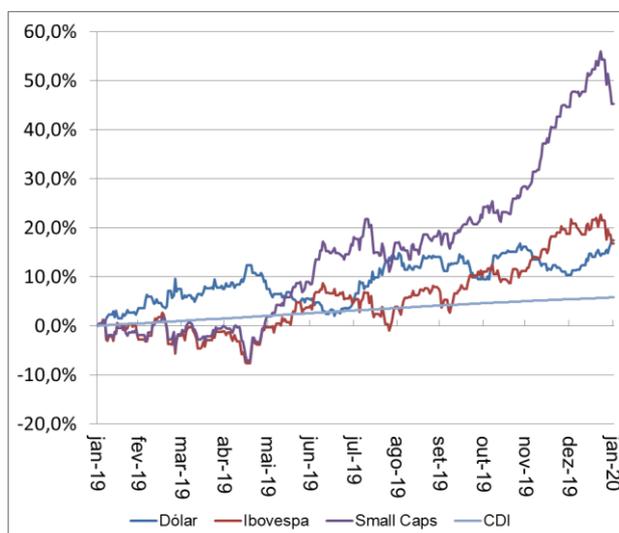


Gráfico 1

Fonte: Argumento

Brasil

A atividade custa a dar sinais de recuperação mais forte. As previsões do PIB vêm sendo revisadas para baixo e os indicadores econômicos não trazem leituras mais animadoras. **A aceleração da atividade depende de ganhos de produtividade, do efeito estimulativo das taxas de juros (que já estão baixas) e dos investimentos externos. As agendas de privatização e reformas precisam avançar com maior velocidade.** As reformas administrativa e tributária já vêm sendo discutidas e prometidas há meses, mas os planos não saíram dos bastidores para a apresentação de um projeto propriamente dito.

Juros e Inflação

O CDI rendeu 0,38% em janeiro. O IPCA registrou 0,21% no mês, leitura abaixo do esperado (0,35%). A alta das carnes, no final de 2019, acabou deslocando um impacto na inflação que seria de 2020, deixando para o ano corrente uma inflação mais baixa. **O COPOM cortou em 0,25%^{aa} a taxa de juros em sua última reunião (para 4,25%^{aa}), sinalizando uma pausa para a melhor compreensão dos efeitos do estímulo monetário.** O mercado já prevê, para algum momento de 2021 ou 2022, o início de um ciclo de alta. O BC quer ajustar estas expectativas para não cortar demais agora e ter que ser mais agressivo no ciclo de alta. Está pausa certamente é prudente.

Bolsa

O Ibovespa caiu 1,63% em janeiro, um saudável arrefecimento do movimento de forte alta do final do ano passado. Os indicadores não têm mostrado recuperação tão forte como o esperado. Produção industrial e vendas de varejo ficaram pouco abaixo do previsto. O coronavírus tem penalizado principalmente ações ligadas a commodities. Seguimos positivos com ações, mas é importante que em algum momento até meados deste ano fique evidente uma melhora mais consistente da economia.

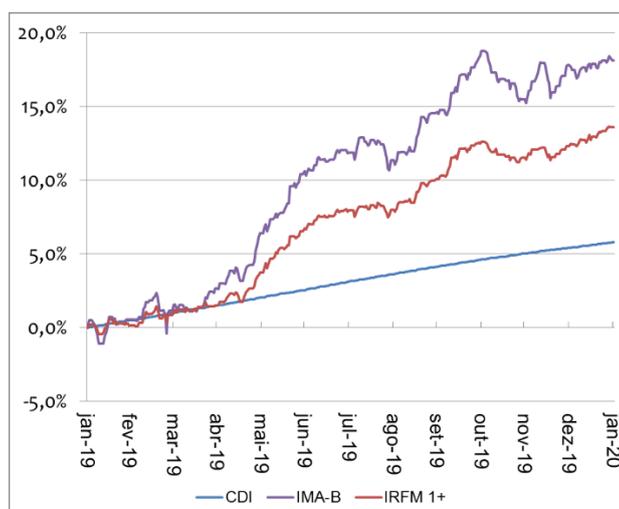


Gráfico 3

Fonte: Argumento

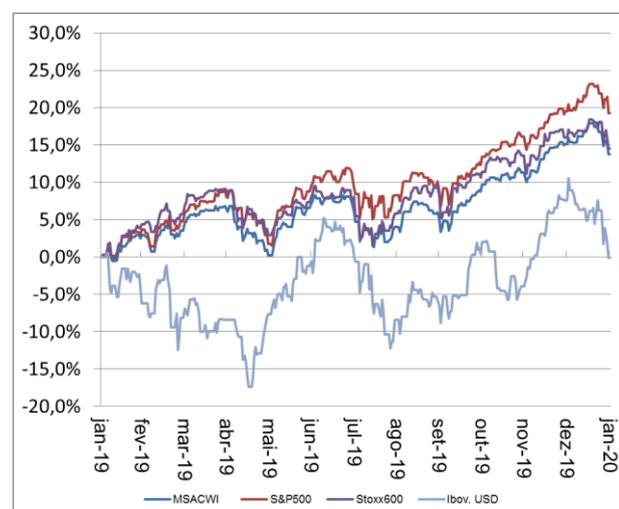


Gráfico 4

Fonte: Argumento

Câmbio

O dólar subiu 6,41% em janeiro, encerrando o mês cotado a R\$ 4,28, uma nova máxima. A moeda americana tem oscilado bastante, cravando novas máximas sucessivas (agora ela já está em nova máxima, R\$ 4,39). O ambiente de juros baixos no Brasil tirou atratividade dos títulos de dívida locais para os investidores internacionais, que procuravam *carry* elevado. Empresas brasileiras continuam preferindo quitar dívidas em dólar e fazê-las em real.

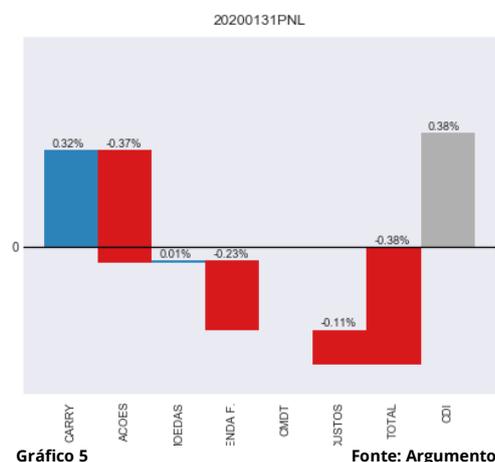
ARG FIM I

O fundo ARG FIM I apurou rentabilidade de -0,38% em janeiro, enquanto o CDI rendeu 0,38%. Em 12 meses, o fundo acumula 6,79% ou 117% do CDI.

No mês, o fundo sofreu perdas em ações e renda fixa. Após a forte alta do final do ano, as ações cederam. O surto do coronavírus tem causado apreensão e pesado principalmente sobre os mercados emergentes. A posição tomada em juros no Brasil trouxe alguma perda, com a melhora nas perspectivas de inflação.

Seguimos positivos com ações no Brasil e no exterior.

Atribuição de Performance – 2020



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comete e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2020.



Gestão de Patrimônio



Gestão de Recursos